

Tipo: POSTER

Autores: JACQUELINE MARQUES RODRIGUES (UNICEP), KEMILY COVRE GREGÓRIO (UNICEP), URSULA MARCONDES WESTIN (UNICEP), DANIELLE CRISTINA GARBUIO (UNICEP)

Resumo

Introdução: O National Pressure Injury Advisory Panel (NPIAP) define lesão por pressão como um dano restrito à pele e aos seus tecidos subjacentes, sendo usualmente presente sobre uma proeminência óssea ou relacionado ao uso de dispositivos ou artefatos médicos. Essas lesões surgem em pele íntegra ou em lesões e resultam da pressão intensa, prolongada em combinação com a fricção e o cisalhamento.¹ Dentre os inúmeros agravos que as LP podem ocasionar, destacam-se: hospitalização prolongada, maior dificuldade de recuperação do doente, risco de desenvolvimento de outras complicações, além de maior morbidade e mortalidade dos pacientes acometidos, o que reflete diretamente nos custos para os serviços de saúde e na economia familiar dos pacientes internados.²⁻⁴ Em decorrência disso, há muito tempo a busca por cuidados e meios para prevenir sua instalação assim como os fatores de risco têm sido alvos de pesquisas. **Objetivos e Métodos:** identificar a incidência e caracterizar as lesões por pressão em unidade de terapia intensiva adulta quanto à ocorrência, locais e fatores de risco, e verificar se há associação entre esses e o surgimento das lesões. Estudo observacional, coorte, prospectivo, desenvolvido em unidade de terapia intensiva de hospital terciário, de outubro a dezembro de 2019. A população constituiu-se de adultos em primeiro dia de internação na unidade, sem lesão por pressão na admissão. Os participantes foram acompanhados durante a internação e variáveis sociodemográficas e clínicas, assim como avaliação do risco de desenvolver lesão por pressão, avaliação da pele e escala de Braden foram coletadas diariamente. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário Central Paulista (parecer número 3.598.407/2019). Empregaram-se testes de Qui-quadrado de Pearson e teste t de student para avaliar as relações entre variáveis e lesões.

Para as análises foi considerado nível de significância (?) de 5%. **Resultados:** foram incluídos 40 participantes, 20% apresentaram lesão por pressão, com predominância dos estágios 1 e 2; os principais locais afetados foram a região sacral seguida pelo calcâneo. O tempo médio de internação foi 23,38 dias para o grupo com lesão e 5,77 dias para o grupo sem lesão; o tempo apresentou relação significativa com o surgimento das lesões ($p=0,002$). **Conclusão:** A incidência de LP nos pacientes avaliados foi de 20%, sendo que o tempo de internação foi a única variável com relação estatisticamente significativa para o aparecimento das lesões. Comparando com os outros estudos, nota-se que os resultados apresentaram bastante variação em relação aos fatores de risco, o que sugere necessidade de aprofundamentos em futuras pesquisas.

Referências: 1. European Pressure Ulcer Advisory Panel, National Pressure Injury Advisory Panel and Pan Pacific Pressure Injury Alliance. Prevention and Treatment of Pressure Ulcers/Injuries: Quick Reference Guide. Emily Haesler (Ed.). EPUAP/NPIAP/PPPIA: 2019. 2. Souza DMST, Santos VLCG. Incidence of pressure ulcers in the institutionalized elderly. J Wound Ostomy Continence Nurs 2010;37(3): 272-6. 3. Lanzoni GMM, Goularte AF, Koerich C, Reisdorfer E, Miotello M, Meirelles BHS. Eventos adversos e incidentes sem dano em unidades de internação de um hospital especializado em cardiologia. REME – Rev Min Enferm 2019;23:e-1184. 4. Li Z, Lin F, Thalib L, Chaboyer W. Global prevalence and incidence of pressure injuries in hospitalised adult patients: A systematic review and meta-analysis. Int J Nurs Stud 2020;105:103546. <https://doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2020.103546>

Palavras-chaves: Enfermagem. Lesão por pressão. Fatores de risco. Unidades de terapia intensiva. Estomaterapia.